

**Ata de Consulta Pública
Região Alphaville / Tamboré
Junho / 2013
SPPS - 260613
CONTRATO: 063/2012**



**PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO
DE SANTANA DE PARNAÍBA**



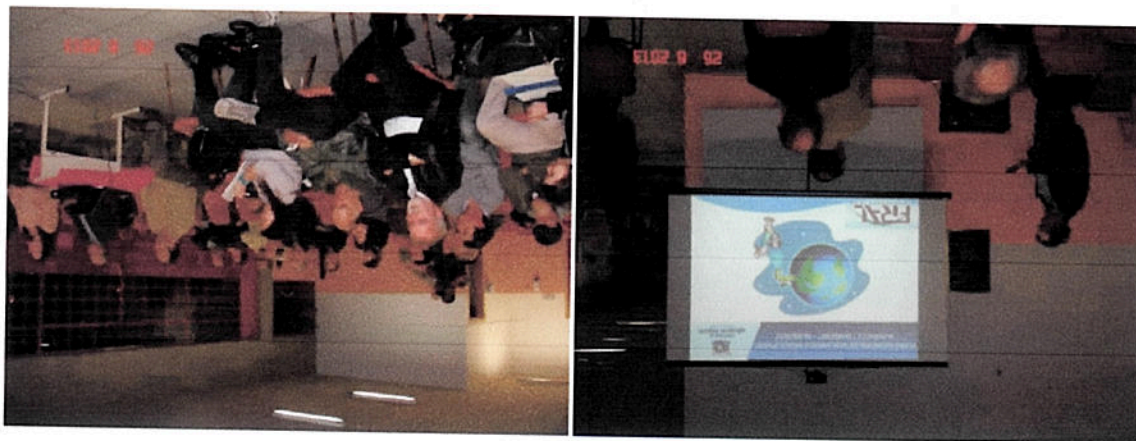
PLANO DE SANEAMENTO BÁSICO
DE SANTANA DE PARANAÍBA
ATA DE CONSULTA PÚBLICA
REGIÃO ALPHAVILLE / TAMBORÉ
SPPS – 260613
CONTRATO: 063/2012
JUNHO/2013



Jaderison Spina
Secretário do Planejamento

Francisco J. P. Oliveira
Engenheiro

As 19 horas e 15 minutos do dia 26 do mês junho do ano de 2013, tendo por local Colégio Tom Jobim (Av. Marcos U. P. Rodrigues 900), (local da realização da consulta pública e seu endereço), foi realizada consulta pública convocada pelo (a) Prefeito(a) Municipal Santana do Parnaíba, com a finalidade de mostrar à população o andamento dos trabalhos e permitir à mesma participar do processo de elaboração do PMSB de Santana de Parnaíba. Estiveram presentes na audiência pública 9 (nº total de cidadãos) membros da sociedade civil, conforme a lista de presença anexa. Na oportunidade, após a apresentação realizada pela equipe da consultoria contratada para a elaboração do plano foram realizadas perguntas, as quais podem ser observadas juntamente com suas respostas no Anexo II. Os trabalhos foram finalizados às 21 horas daquela data. Para constar, eu, Armando Travaglia, lavrei a presente Ata que será assinada pelo Secretário de Planejamento de Santana do Parnaíba e pelo Engenheiro responsável.



2. Registro Fotográfico

Cabe aqui ressaltar que a apresentação foi gravada na íntegra em registros de áudio além dos registros fotográficos que podem ser observados abaixo.

Após a apresentação realizada pela equipe da consultoria contratada para a elaboração do plano foram realizadas perguntas, as quais podem ser observadas juntamente com suas respostas no Anexo II.

A apresentação teve como objetivo mostrar à população o andamento dos trabalhos, divulgar o PMSB e obter dados com possíveis problemas não levantados que permitirão à população participar do processo de elaboração do PMSB de Santana de Parnaíba.

No dia 26 de junho de 2013 foi realizado, no Colégio Tom Jobim, localizado na Av. Marcos U. P. Rodrigues 900, a consultas públicas do Plano Municipal de Saneamento Básico de Santana de Parnaíba. O evento contou com a presença de membros da sociedade civil, entre eles, diretores de escolas, membros de associação de moradores e membros da Prefeitura. A lista dos presentes pode ser observada no Anexo I.

1. Sobre a Apresentação de Abertura das Consultas Públicas



Anexo II - Perguntas e Respostas





P: [Jaderson] Na porcentagem de 94% de residências abastecidas pela SABESP, estão incluídas as residências abastecidas por caminhão pipa?

R: [Carlos Henrique] Esse número sai do número de ligações recebidas, então se esse caminhão pipa atende uma pessoa que possui uma ligação cadastrada então ela está incluída na conta.

P: [Participante] Mas em número de consumidores ou em volume de água?

R: [Carlos Henrique] Número de consumidores.

P: [Participante] Mas estão se boa parte é abastecida por caminhão pipa então a conta é feita por consumidor uma vez que ele não passa por hidrômetro.

R: [Jaderson] A grande maioria é abastecida por água encanada. Nós temos alguns bairros que são abastecidos por caminhão pipa e outros parcialmente.

P: [Participante] E este número representa quanto?

R: [Jaderson] E este número que estou questionando, acho que teremos que fazer alguns ajustes. Embora o caminhão pipa vá a Sabesp, faz a captação de água, nós pagamos como água distribuída e distribuímos ainda a água.

P: [Participante] A prefeitura paga a Sabesp, a Sabesp cobra essa água de nós e embolsa o dinheiro?

R: [Jaderson] Paga, e nós temos ainda que distribuir.

P: [Participante] E não tem como mudar isso?

R: [Jaderson] Estamos conversando com eles. Detectamos o problema agora.

P: [Participante] Vocês tem novos projetos para a criação de novas estações de tratamento? Nós temos algumas que foram mostradas, mas que não estão em funcionamento.

R:[Carlos Henrique] O esgoto é responsabilidade da Sabesp. A Sabesp tem uma visão mais regional e não olha tanto para o município. Existe um projeto de estação na Sede, mas que após estudos o esgoto será revertido para Barueri pois para a Sabesp é mais viável trabalhar com um menor número de ETEs. E nós pensamos nisso no plano. Para os trechos mais isolados que são difíceis de serem interligados a este sistema nós pre vemos a implantação de estações compactas.

R:[Jaderson] A Sabesp não possui metas, e por isso que estamos com a Sabesp a 30 anos e eles não fizeram nenhuma estação. A ETE Fazendinha só foi desenvolvida por intervenção do Ministério Público.

P:[Participante] Quantos por cento de atendimento vamos chegar com esta estação?

R:[Jaderson] A região do Fazendinha hoje conta com 40 mil pessoas e a estação deve atender. Só que existe uma outra estação que estava sendo projetada na região do Polvilho junto com Colinas do Anhanguera que estava sendo feita em Santana de Parnaíba e a Sabesp transferiu o projeto para Cajamar, então temos que esperar.

R:[Participante] Como a Prefeitura tem que dispor de verba para reciclar ou transportar resíduo de construção civil que sai normalmente de obras particulares?

R:[Jaderson] Em alguns municípios isto é cobrado dos cagambeiros, aqui ainda não. Nós estamos elaborando um projeto para o resíduo de construção civil. Teremos os ecopontos, que tem a ideia de receber X quilos de lixo de cada morador e de lá nós levaremos para fazer a reciclagem.

R:[Gabriel] Por não ter cadastro das empresas que trabalham com RCOs se tem uma falha de fiscalização. Na verdade, o município encaminha para TECIPAR o resíduo que foi coletado por um cagambeiro que descarta este material no viário, muitas vezes você acha que contratando uma cagamba está mandando o material para o destino correto e o material é descartado na rua.

R:[Gabriel] Quanto à questão do aterro, o município estava dentro do 50% que destinavam lixo para lixão. No fim da década de noventa o Ministério Público entrou com uma ação civil

por conta do descarte irregular do resíduo. A área realmente era um lixão e mediante esta ação o lixão foi transformado em um aterro controlado, que funcionou até meados de 2011. A prefeitura também fez os cálculos e chegou à conclusão de que o desgaste que estava se tendo para manter este aterro controlado era próximo ou até maior do que o de mandar o lixo para a destinação correta. O nosso aterro não tinha bons índices de qualidade perante a CETESB e o aterro da TECIPAR atende estes requisitos, e apesar de tudo para a situação de qualidade do município melhorou muito. O aterro controlado foi encerrado, ainda tem o monitoramento e coleta de chorume, não recebe mais resíduo, e o envio dos resíduos para TECIPAR aumentaram nossos índices de qualidade.

P:[Participante] Quando podemos entender que será viável a meta de que em 2016 100% dos 70% de esgoto coletado será tratado?

R:[Carlos Henrique] Com o início do funcionamento do sistema Fazendinha, deve-se chegar a 40 a 50% da coleta de esgoto, não chega nos 70%. Para atender os 70% deve ser feito aquela reversão do sistema de esgoto para Barueri.

R:[Gabriel] O índice está confortável para a Sabesp por conta da construção desta ETE que está em andamento, desde que se façam as ligações.